

Governo acalma os ânimos na Assembleia

Sinalização dada pelo governo de que pagará emendas faz ânimos arrefecerem na AL

HENRIQUE BRINCO
REPORTER

Os ânimos estão mais calmos entre os deputados estaduais e, aos poucos, a Assembleia Legislativa da Bahia parece voltar ao normal. Nesta semana, a base do governo compareceu e o Plenário teve quórum suficiente para aprovar alguns projetos que estavam travando os trabalhos há mais de três meses. O clima melhorou depois que o presidente da Casa, deputado Ângelo Coronel (PSD), afirmou em primeira mão para a Tribuna que o Governo do Estado tem interesse em resolver o imbróglio do pagamento das emendas impositivas até o início do segundo semestre. "Conversei com o governador e ele me assegurou que até julho estará cumprindo e acabando com esse impasse. Senti firmeza no governador com essa garantia", disse ao jornal na última segunda.

Os parlamentares, tanto da base quanto da oposição, estavam "desestimulados", segundo palavras do próprio Coronel, a participar de votações após quase três anos de atraso dos pagamentos - ainda mais agora que eles precisam mostrar obras para tentar a reeleição em 2018. Durante mais de 60 dias, as sessões estavam sendo derrubadas ainda no pequeno expediente, antes das 15 horas. "O sobrestamento da pauta não tem rótulo, se é governo ou oposição. São todos os deputados que estão pleiteando uma coisa que é de direito de cada um. Se o Congresso Nacional tem emendas para os deputados e são cumpridas, aqui também nós temos as nossas e precisamos ser cumpridas. Como estão há quase três anos atrasadas, os parlamentares ficam desestimulados - principalmente em um ano pré-eleitoral", afirmou

Coronel na última segunda.

Já na terça, o efeito das declarações foi visto na Assembleia: a Casa apreciou seis proposições, aprovando três delas por unanimidade e uma por maioria. Procurado pela Tribuna novamente ontem, Coronel afirmou fez um apelo para que os deputados deem um "voto de confiança" para o governo. "Nós reunimos a bancada da base e também me reuni com a bancada da oposição e fiz um apelo que deveríamos dar um voto de confiança para o governo", disse. "O governador [Rui Costa] me disse que tem muita gente que tem reclamado, mas que praticamente já liquidou tudo. Então, ficamos de fazer um levantamento para zerar até julho. Então com isso nós destravamos a pauta e votamos projeto do governo", completou. Com a liberação da pauta, abre-se um caminho para o início das discussões da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2018, que começa a ser votada nas comissões na próxima terça-feira: "Depois das comissões, tem mais um prazo regimental para vir ao Plenário. Então, acredito que deveremos votar a LDO até o dia 28, porque o recesso [parlamentar] é no dia 30".



DEPUTADOS estaduais voltaram a votar projetos de interesse do governo estadual essa semana, apreciando matérias do Executivo e do Legislativo

Líder do governo comemora retorno das votações

O líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado estadual Zé Neto (PT), também celebra a volta dos trabalhos na casa. "Foi uma semana positiva, retomamos os trabalhos com normalidade. Apresentamos seis projetos e aprovamos quatro. Dois estão em vista e serão votados na semana que vem. Foi uma sema-

na de mais tranquilidade na casa", comemora o parlamentar, que costurou junto com o Palácio de Ondina uma solução para o impasse.

"No momento em que estamos no Brasil, tudo o que você pensar está relacionado com esse clima ruim e a situação econômica difícil. Então, a gente tem que ter

muita paciência para ir conduzindo as coisas. O governador tem tido paciência, eu também tenho tido, então estamos andando sem problemas. Tem uma situação pontual ou outra, mas nada que afete a relação partidária", assegura. Procurado pela Tribuna, o líder da oposição na Assembleia, Leur Lomanto Jr, não foi encontrado.

Cacá Leão nega insatisfação do PP com Rui Costa

ROMULO FARO
REPORTER

Liderança do Partido Progressista (PP) na Bahia, o deputado federal Cacá Leão pôs fim, pelo menos por ora, às conversas de bastidores de que havia um movimento de insatisfação generalizada entre os deputados estaduais da legenda com o governador Rui Costa (PT). Nos bastidores, voltou a se falar em rompimento, possibilidade que Cacá Leão nega com veemência. "Se a gente for fazer uma avaliação hoje, eu digo a você a relação está muito mais forte. O governador chamou para ele a relação com o PP e com os demais partidos da base. Ele tem conduzido pessoalmente reuniões com os deputados e ouvido a demanda de cada um deles com atenção. É claro que pode um parlamentar ou outro cobrar a questão das emendas, mas não tem jeito. O País

passa por um momento muito ruim. Todos os governos são afetados, e com Rui não está sendo diferente. Tem também aquelas queixas dos parlamentares com relação via Relações Institucionais (com o secretário Josias Gomes). Mas o próprio governador superou isso, e hoje o diálogo existe e funciona", garantiu Cacá.

Embora seus principais líderes neguem em público, o PP, do vice-governador João Leão, continua a circular nos bastidores informações sobre a suposta insatisfação com o governo. Além do trato com o Executivo, que é feito preliminarmente com o secretário Josias Gomes (deputado federal licenciado), parlamentares de partidos da base têm ajudado os da oposição a reclamar do governo pelo atraso no pagamento das emendas dos parlamentares. Mas em público, ainda não apareceu um progressista a admitir o

movimento de insatisfação com o Executivo.

Em entrevista à Tribuna, o deputado estadual Luiz Augusto também minimizou a suposta insatisfação. "Não tem nada disso. Tivemos uma reunião essa semana com o governador. Está tudo tranquilo. É calundo de alguns deputados de vem em quando, e isso é normal em qualquer democracia. João Leão conduz bem o partido ao lado de Rui. O governo não deixa de atender seus deputados. Não existe risco de rompimento, nem mesmo existe essa insatisfação. O governador vai pagar as emendas. Ele já nos deu garantia, e temos certeza de que isso vai acontecer", afirmou o parlamentar. Do lado do governo, o clima também é de tranquilidade com o partido que lhe garante a segunda maior base de apoio na Assembleia Legislativa (o PSD do senador Otto Alencar é o maior).



CACA LEÃO diz que a relação hoje com o governo Rui Costa "é muito melhor"

Suspensão da licitação do BRT pela Justiça "é absurda", dispara prefeito ACM Neto

ROMULO FARO
REPORTER

No ato de lançamento do programa 'Ouvindo Nosso Bairro - 2017', o prefeito ACM Neto (DEM) classificou como "absurda" a decisão do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) de suspender o trâmite da licitação para início das obras do BRT (Bus Rapid Transit) de Salvador, atendendo a pedido da construtora OAS, que se sente prejudicada com o resultado do processo licitatório. "Com todo respeito ao Judiciário, a suspensão do BRT é a coisa mais absurda que já poderia ter sido tomada. Primeiro, porque a empresa que requereu essa decisão, ela perdeu o prazo. Segundo, que todos os questionamentos feitos por ela nesse recurso extemporâneo já haviam sido feitos por outras empresas e respondidos pela prefeitura. Nós estamos muito tranquilos. Essa decisão será facilmente revertida, ou junto ao próprio juiz, através de embargos, ou junto ao Tribunal de Justiça, através de um agravo", disse o prefeito em entrevista coletiva na Praça João Mangabeira, nos Barris.

ACM Neto, porém, espera que a decisão seja revista pelo próprio juiz que concedeu a liminar. "Nós esperamos que o próprio juiz da

causa possa se sensibilizar e rever e, se isso não acontecer, o Tribunal com certeza o fará". O prefeito disse também que o processo licitatório não será interrompido, mesmo com a liminar em vigor pelo Tribunal de Justiça. "Até porque, a decisão não impede que a avaliação técnica prossiga, os prazos serão rigorosamente cumpridos".

Ainda na conversa com a imprensa, o democrata minimizou a insatisfação do vereador Maurício Trindade (DEM), seu correligionário, que disse que fará "greve" na votação dos projetos do Executivo na Câmara Municipal. O parlamentar diz que o prefeito "não está dando atenção aos vereadores" aliados no trato com suas demandas. "Eu não vi as declarações do vereador, e

como eu não vi as declarações do vereador, eu não vou opinar sobre isso. O vereador tem abertura comigo para, no momento em que ele quiser dizer qualquer coisa, dizer a mim. Eu não vou debater esse tipo de coisa pela imprensa porque, repito, não vi nenhuma declaração dele", afirmou ACM Neto.

As palavras do prefeito foram reiteradas pelo vice, Bruno Reis (PMDB), que disse que os vereadores que estão reclamando "não apresentaram demandas" ao Palácio Thomé de Souza. O peemedebista negou risco de "greve" dos parlamentares. "Discordo totalmente que haja insatisfação. Estamos aprovando todas as matérias, inclusive, ontem (quinta-feira - 8), aprovamos uma do Executivo", disse Bruno Reis.



ACM NETO diz no ato de lançamento do programa 'Ouvindo Nosso Bairro' que decisão do TJ-BA é um absurdo e que será facilmente revertida

Prefeito evita comentar resultado do TSE

Questionado sobre o julgamento da chapa Dilma-Temer no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o prefeito ACM Neto (DEM) evitou comentar sua posição e o que esperar no caso de cassação da chapa, o que acarretaria em destituição de Michel Temer (PMDB) da presidência da República. O democrata disse que "acredita nas instituições" e as res-

peita. "Acho que o país tem a sua democracia assegurada e fortalecida exatamente pelo respeito às instituições. Acho que é isso que faz com que o país independa de governo A ou B, ou de partido. Então qualquer que seja a decisão do Tribunal Superior Eleitoral, ela deve ser acatada e respeitada, seja no sentido de cassar ou não cas-

sar. Já antecipo, sendo eu cidadão que respeita as leis, s&oa cute; me resta acatar", afirmou ACM Neto.

Ele desconversou sobre o fato de a ação do TSE ter sido impetrada pelo PSDB, pessoalmente pelo seu então presidente, o senador afastado Aécio Neves, de quem o prefeito de Salvador diz que é amigo.